

Correspondência Diagnóstica: Um Novo Indicador de Qualidade da Clínica Médica I da Rede Mater Dei de Saúde

MELO,IC¹; PENNA,JTM¹; SAVOI,CGP¹

1.Médicos, clínicos, coordenadores da Clínica Médica I da Rede Mater Dei de Saúde⁴

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Na busca de um indicador de desempenho inovador em excelência clínica, a Equipe de Clínica Médica I do Hospital Mater Dei mensurou o percentual de correspondência (ou eficácia) diagnóstica entre as hipóteses diagnósticas dos pacientes internados via Pronto Socorro (PS) e o diagnóstico definitivo, à alta.

MÉTODOS

No Caderno de Internações, foram anotados os dados de todos os pacientes internados durante os plantões no PS. Nele, foram registradas as hipóteses diagnósticas. Quando da alta hospitalar, os diagnósticos definitivos foram assinalados. Mensalmente, de janeiro de 2010 a junho de 2013, os percentuais de correspondência diagnóstica entre os diagnósticos de internação e alta foram apurados mensalmente e apresentados, trimestralmente, nas Análises Críticas dos Indicadores da Qualidade. As divergências diagnósticas foram discutidas mensalmente com a equipe.

RESULTADOS

A média anual de % de Correspondência Diagnóstica foi em 2010: 91,8; 2011: 94,6; 2012: 95,4; 2013: 95,3. Uma análise detalhada dos casos não correspondentes mostrou predominância das seguintes situações divergentes (hipótese diagnóstica x diagnóstico definitivo): tromboembolismo pulmonar X dor osteomuscular e transtorno de ansiedade; abdome agudo cirúrgico X abdome agudo clínico; abdome agudo cirúrgico inflamatório X abdome agudo cirúrgico vascular; trombose venosa profunda de membros inferiores X cisto de Baker roto. Além de doenças raras que, inclusive, motivaram apresentações em congressos de especialidades.

2010	RESULTADO %		
	MÊS	TRIMESTRE	ANO
Jan	94	95,3 (200 internações)	91,8 (781 internações)
Fev	94,9		
Mar	97,2		
Abr	93,5	93,7 (207 internações)	
Mai	93,4		
Jun	94,3		
Jul	85,2	88 (184 internações)	
Ago	94,2		
Set	84,5		
Out	88,2	90,1 (190 internações)	
Nov	92		
Dez	90,3		

2011	RESULTADO %		
	MÊS	TRIMESTRE	ANO
Jan	96,6	93 (176 internações)	94,6 (718 internações)
Fev	89,1		
Mar	92,8		
Abr	96,3	96,1 (180 internações)	
Mai	96,6		
Jun	95,4		
Jul	98	96 (201 internações)	
Ago	92		
Set	98		
Out	94,5	93,7 (161 internações)	
Nov	92,5		
Dez	94,3		

2012	RESULTADO %		
	MÊS	TRIMESTRE	ANO
Jan	94,9	93,5 (202 internações)	95,4 (764 internações)
Fev	91,8		
Mar	93,7		
Abr	93,9	94,8 (195 internações)	
Mai	93,2		
Jun	98,1		
Jul	96,9	97,8 (190 internações)	
Ago	98,2		
Set	98,5		
Out	96,8	96,4 (177 internações)	
Nov	95		
Dez	97,4		

2013	RESULTADO %		
	MÊS	TRIMESTRE	ANO
Jan	98,1	96,7 (186 internações)	95,3 (394 internações)
Fev	93,5		
Mar	97,5		
Abr	93,2	93,9 (208 internações)	
Mai	97,4		
Jun	91,2		
Jul		96 (201 internações)	
Ago			
Set			
Out		93,7 (161 internações)	
Nov			
Dez			

CONCLUSÃO

- Consideramos este novo indicador de qualidade importante ferramenta de gestão, refletindo o grau de excelência clínica de uma equipe ao permitir avaliar a atuação dos seus plantonistas do Pronto socorro.
- Sugerimos a divulgação deste novo indicador que, se aplicado em outras instituições hospitalares, possibilitaria uma avaliação comparativa do nosso próprio desempenho ao permitir estabelecimento de metas, conferindo as características de confiabilidade necessárias aos indicadores de desempenho.
- Finalmente, lembramos os vários desdobramentos decorrentes de uma alta taxa de Eficácia Diagnóstica, pois o consequente aumento da resolutividade gerado vai se transformar em benefício para pacientes, planos de saúde e instituições hospitalares.